



ANÁLISE NOS ESCOLARES DE 4 E 5 ANOS DE IDADE: RECONHECIMENTO DAS CORES, MOTRICIDADE E COORDENAÇÃO FINA¹

Denise Riva², Luciana Meggiolaro Pretto³, Elenita Costa Beber Bonamigo⁴, Eliane Roseli Winkelmann⁵. UNIJUI

Introdução: Na primeira infância ocorrem as mais rápidas e maiores modificações no desenvolvimento da criança, principalmente no que se refere ao domínio neuropsicomotor. Já na segunda infância ocorre o aprimoramento das habilidades até então adquiridas, como a comunicação, a locomoção e o manuseio com objetos. **Objetivo:** Avaliou-se o reconhecimento de cores, motricidade e coordenação fina em crianças com 4 e 5 anos de idade, com objetivo de verificar como estão sendo adquiridas estas habilidades durante o seu desenvolvimento psicomotor. **Metodologia:** Este estudo é do tipo descritivo e transversal. As crianças avaliadas são alunos regularmente matriculados em 4 escolas municipais infantis do município de Ijuí(RS), selecionada aleatoriamente entre as escolas da rede municipal, que participaram do Projeto de Extensão: “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças” do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, deste município de Ijuí (RS), em 2010. Os testes realizados para o reconhecimento das cores (4 e 5 anos) foram utilizados cubos mágicos de diferentes cores; para motricidade e coordenação fina solicitou-se para a criança enrolar um fio de carretel no dedo na posição em pé e recortar sobre uma linha reta desenhada em uma folha em branco de papel ofício (para crianças de 4 anos) e o teste de abrir uma mão e fechar a outra, alternando-os ritmicamente (para crianças de 5 anos). **Resultados:** Participaram da avaliação 79 escolares, destes 34 com 4 anos e 45 escolares com 5 anos de idade. Das crianças de 4 anos (n=34), 20 (58,8%) não conseguiram reconhecer a cor preta ou a branca, sendo que destas 11 (32,3%) não reconheceram a cor branca e 09 (26,5%) a cor preta; 18 (52,9%) tiveram dificuldade na motricidade e coordenação fina, sendo que destas 10 (29,4%) obtiveram dificuldade de recortar o papel sobre a linha reta e 08 (23,5%) crianças não conseguiram enrolar o fio do carretel no dedo. Nos escolares de 5 anos (n=45), 18 (40%) não reconheceram as cores, principalmente confundiam as cores secundárias como laranja, cinza, verde; 14 (31,1%) crianças não obtiveram sucesso no teste de abrir uma mão e fechar a outra, alternado-as ritmicamente mostrando uma dificuldade na coordenação e motricidade fina. **Considerações Finais:** Portanto, observou-se que as crianças (tanto de 4 e de 5 anos) possuem dificuldade no reconhecimento das cores para a sua idade e também para as crianças de 4 anos identificou-se uma alteração da coordenação e motricidade fina para a maioria das crianças. Isto mostra a necessidade de trabalhos de estimulação específica para o desenvolvimento destas habilidades que podem ser realizadas tanto na forma individual como em grupo.

¹ Projeto de Extensão: "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor em Crianças"

² Acadêmica do curso de fisioterapia

³ Bolsista CNPq, acadêmica do curso de fisioterapia, da Unijuí



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



4 Docente do DCSa/UNIJUI; Extensionista do Projeto de Extensão: "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Crianças". Mestre em Ciências do Desenvolvimento Humano/UDESC.

5 Docente do DCSa/UNIJUI; Coordenadora do Projeto de Extensão: "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Crianças."/UNIJUI; Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares/UFRGS